Anno XXV — Sabbado 25 de Agosto de 1849. — N. 188.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.—Cheia a 4, ás 1 h. e 32 m. da m.
Ming. a 11, ás 11 h. e 13 m. da m.
Nova a 18, ás 3 h. e 13 m. da t.
Cresc. a 25, ás 2 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno 15$000

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Bernardo. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
21 Terç. S. Joanna Francisca. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
22 Quart. S. Themoteo. Aud. do J. da 2. v. do civ.
23 Quint. S. Filippe Benicio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
24 Sext. ✠ S. Bartholomeu.
25 Sab. S. Luiz Rei de França. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
26 Dom. O Sagrado Coração de Maria Santissima.

CAMBIOS EM 24 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	31$000	a 31$50
Moedas de 6$400 velhas	17$200	a 17$40
» de 6$400 novas	16$200	a 16$40
» de 4$000	9$200	a 9$40
Prata.—Patacões brasileiros	1$990	a 2$01
Pesos columnarios	1$990	a 2$01
Ditos mexicanos	1$900	a 1$92

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

CONCELHO SUPREMO MILITAR.

PROVISAÕ.

D. Pedro, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil: faço saber aos que esta minha provisão virem, que tendo subido á minha augusta presença uma consulta do concelho supremo militar, datada de 7 de julho de 1848, a que mandei proceder sobre o requerimento dos segundos tenentes do imperial corpo de engenheiros, Candido Januario Passos e José Carlos de Carvalho, em que pediam se lhes conferisse o gráo de bacharel, com direito ao de doutor em mathematicas, que pelos actuaes estatutos da escola militar são conferidos aos alumnos da mesma escola que completam os respectivos estudos, visto haverem-os elles concluido em 1844; e conformando-me inteiramente com o parecer do concelho, hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 23 de junho proximo passado, determinar: 1.º, que as disposições do art 17 dos estatutos da sobredita escola de 1 de março de 1845 sejam applicaveis aos supplicantes; devendo, porém, estes fazer exame daquellas materias que porventura deixassem de estudar, e se acham contidas nos actuaes estatutos; e caso elles sejam approvados pela mesma fórma alli estabelecida, gozarão das mesmas vantagens que competem aos individuos que estudaram depois da publicação dos estatutos de 1845; 2.º, que assim se deverá praticar em geral com os mais alumnos que se acharem em iguaes circumstancias, inclusive os da antiga academia militar. Pelo que, mando ás autoridades a quem compete a cumpram e guardem tão inteiramente como devem e nella se contém.

S. M. o Imperador o mandou pelos membros do concelho supremo militar abaixo assignados, Joaquim Felix Conrado a fez nesta côrte e cidade do Rio-de-Janeiro, aos 10 do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1849. E eu o concelheiro Manoel da Fonseca Lima e Silva, marechal de campo, vogal e secretario de guerra, fiz escrever e subscrevi.—*José Joaquim de Lima e Silva.*—*João Chrisostomo Callado.*

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO.

A' thesouraria do Rio-de-Janeiro, consultando se se deve estender a disposição do artigo 37 da lei de 15 de novembro de 1827 aos que se habilitarem para levantar apolices depositadas nos cofres da thesouraria como heranças jacentes, da mesma fórma que favorece as heranças e legados, se declara que aquella disposição se deve entender e executar litteral e restrictamente a respeito do imposto de que expressa e unicamente trata, sem podêr estender-se a algum outro de qualquer natureza.

— A' mesma, em vista do officio de 25 de junho, sobre a impossibilidade em que se acham a maior parte dos exactores da fazenda nacional, de effectuar as entradas na thesouraria dentro dos prazos marcados pelo regulamento de 14 de janeiro de 1832, por cuja falta ficam subjeitos á perda da porcentagem e ao juro de 9 por cento das quantias devidas, na fórma da lei de 28 de outubro de 1848, se ordena que os prazos devem regular-se pelo que ultimamente se determinou. E porque do contexto do officio, nessa primeira parte, se manifesta que bem não tem sido entendidas as disposições das ordens do thesouro a respeito dos exactores que não tiverem entrado para os cofres até a publicação da lei de 28 de outubro passado, julgando-os subjeitos á perda da porcentagem e no pagamento do juro, contado da data da publicação, quando aliás na conformidade da ordem de 28 de abril, citada no officio, só ficam subjeitos a essa perda e pagamento de juros se não pagarem as dividas nos prazos que novamente lhes fôrem dados, e remettem-se as cópias de ambas as ordens.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

3.ª *Secção.*—Rio-de-Janeiro. —Ministerio dos negocios da justiça, em 12 de julho de 1849.

Convindo estabelecer desde já algumas regras que se devam observar nas occasiões de incendio para evitar a confusão que costuma apparecer, cumpre que Vm. dê aos seus delegados e subdelegados algumas instrucções sobre as seguintes bases, que deverá immediatamente transmitter-lhes.

Primeiro que tudo, a autoridade policial mais graduada que estiver presente he a que unicamente deve dar quaesquer ordens. As outras devem limitar-se a fazê-las executar; e quando em caso urgente seja necessario tomar alguma medida sem consultar aquella, deve pelo menos dar-lhe parte immediatamente para evitar ordens contradictorias.

As providencias para a extincção material do incendio devem ser dadas pela maior patente militar dentre os inspectores e directores dos arsenaes de guerra e marinha e das obras publicas, vice-director e ajudantes respectivos, officiaes de artifices e imperiaes marinheiros.

Portanto a essas autoridades exclusivamente compete determinar a posição e uso das bombas, os córtes que se fizerem necessarios nos edificios, e a sahida dos moveis existentes nas casas em que estiver ateado o incendio, e mesmo nas vizinhas, quando se estiverem já fazendo córtes.

A autoridade policial incumbe marcar o quartos, afim de que o deposito só se faça na rua, em ultima extremidade.

Só com a permissão da autoridade policial poderá admittir-se a mudança dos moveis das casas contiguas para evitar o que o medo obriga a fazer sem necessidade e com grave embaraço dos trabalhos empregados para a extincção do incendio.

A' mesma autoridade incumbe tambem auxiliar o fornecimento d'agoa, já fazendo apenas as carroças e barris, e já fazendo franquear os poços e executar todas as medidas ordenadas pelas posturas municipaes; providenciando para que fique desembaraçado de povo todo o espaço necessario para o trabalho dos empregados da extincção do incendio.

Além de todas estas providencias, pelas repartições respectivas se ordena que todos aquelles que se destinarem a esse trabalho, e que não tiverem uniforme, deverão usar de um distinctivo; e cumpre que semelhantemente Vmc., entendendo-se com os sobreditos inspectores e directores, dê as suas ordens para que os empregados de policia que comparecerem tragam tambem um distinctivo.

Toda a fôrça da guarda nacional, exercito, marinha ou policia, que estiver presente e não fôr pela autoridade respectiva empregada no trabalho de apagar o incendio, ficará á disposição da autoridade policial para o serviço que lhe he incumbido.

Cumpre mais que Vmc entendendo-se com os directores das companhias de seguro contra o fogo, procure vêr se consegue que ellas tenham tambem algumas bombas convenientemente preparadas e promptas, depositadas em lugares apropriados e sabidos, e dispostas a sahirem ao primeiro toque de alarma, estabelecendo-se por esta fórma uma distribuição por todas as freguezias da cidade, por maneira que em cada uma possam haver soccorros promptos nos casos de necessidade: e cabe aqui lembrar a Vmc. que he conveniente que as mangueiras de traspassação d'agoa devam ser preparadas com bocca de sacco e cordões para serem atadas ás torneiras ordinarias usadas nas pipas dos agoadeiros.

Não terminarei sem lembrar a Vmc. quanto será tambem conveniente que por meio dos sinos e toques de cornetas se possa conhecer desde logo qual a freguezia em que existir o incendio, procurando-se por todos os modos evitar a demora das providencias pela incerteza do lugar do incendio, e os transtornos que se seguem a partirem as bombas algumas vezes, por noticias erradas, para lugares differentes e muito distantes daquelles em que tem de empregar-se.

O que communico a Vmc. para sua intelligencia, governo e devida execução.

Deos guarde a Vmc.—*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.*—Sr. desembargador chefe de policia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO.

Officio.—Ao Exm. presidente da provincia do Ceará, remettendo cópia do officio dirigido pelo inspector da thesouraria de fazenda em o qual apresenta algumas observações ácerca do supprimento a fazer aquella provincia, em virtude da provisão do tribunal do thesouro publico nacional de 23 de julho ultimo, e declarando que mandou pagar o saque de que trata o referido inspector e ordenou que sejam satisfeitas as demais quantias que se sacarem até o completo da somma designada na sobredita provisão para semelhante supprimento, devendo, porém, S. Exc. solicitar o augmento da consignação antes de esgotado o credito.—Officiou-se neste sentido ao inspector da mencionada thesouraria.

Dito.—Ao commandante da praça.—Tendo observado que o serviço das guardas he feito com relaxação, e que as sentinellas abandonam as suas armas e distrahem-se do serviço que lhes he destinado, chamo a attenção de V. S. sobre este ponto para que dê as providencias que julgar opportunas em ordem a que o rigor da disciplina militar seja mantido.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, para que mande pagar ao tenente-coronel commandante do 5.º batalhão de fuzileiros 66,000 rs., importancia das sepulturas em que fôram enterrados onze cadaveres de soldados do referido batalhão.

Dito.—Ao mesmo, remettendo a conta dos medicamentos comprados a Pimenta & Cruz pelo tenente-coronel commandante do 5.º batalhão de fuzileiros quando sahio para o interior da provincia, afim de que, de conformidade com sua informação, mande Smc. pagar a quem competir a quantia de trinta mil setecentos e vinte rs., em que importa a mencionada conta.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, para que dê a quitação do estylo ao subdelegado de Cravatá, Manoel Antonio Ferreira, visto ter elle provado com documentos haver entregue ao major de guardas nacionaes José Vieira de Mello e ao capitão Mathias Ferreira de Mello o armamento e corrêame constante da nota que remette; e declarando que expedio ordem aos referidos major e capitão para mandarem recolher o mencionado armamento.—Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional de Goianna, communicando haver S. M. o Imperador, por decreto de 27 de julho ultimo, dignado-se de nomear a Manoel Tertuliano de Souza Costa para o posto de ajudante de ordens do seu commando superior.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional de S.-Antão, devolvendo os documentos a que se refere o officio que dirigio a presidencia, solicitando o pagamento dos vencimentos de uma fôrça de oitenta praças da guarda nacional que marcharam para Ipojuca ao mando do tenente Manoel da Rocha Lins, afim de que os reforme, fazendo as diducções indicadas pelo inspector da pagadoria militar na informação que remette por cópia.

Dito.—Ao administrador das obras do theatro publico desta cidade, ordenando mande reformar, reduzindo a cinco os bastidores do

Dito.—Ao administrador das obras publicas, para que remetta com toda a urgencia uma cópia do orçamento das despezas a fazer com as obras de que precisa o collegio da extincta companhia de Jesus, sito nesta cidade, e que a presidencia mandou proceder por aquella repartição, afim de que se possa transferir para alli o lyceu.

Portaria.—Concedendo quinze dias de licença de favor para ir a comarca do Rio-Formoso ao ajudante do corpo de policia, Manoel Porfirio de Castro Araujo.

Dita.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida pelo decreto de 11 de janeiro do corrente anno, ha por bem conceder amnistia, em nome de S. M. o Imperador, ao major Antonio Henrique de Miranda, residente na comarca de Santo-Antão, pelos crimes politicos, ultimamente commettidos na mesma provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual fica sem effeito qualquer pronuncia contra elle pelos referidos crimes e se lhe dará baixa na culpa, e não poderá mais ser processado pelos ditos crimes.—Iguaes a Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, a Lourenço Carneiro da Silva, a João Antonio de Miranda, ao padre João Herculano do Rego, a Vicente Ferreira da Costa e ao major Claudino de Almeida Lisbôa.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça em Pernambuco, 22 de agosto de 1849.

ORDEM DO DIA N. 18.

Faço publico para conhecimento da guarnição que, em diversos officios do Exm. Sr. presidente da provincia com data de 20 do corrente, me foi communicado o seguinte:

« 1.º Que, em cumprimento ao disposto no aviso da repartição da guerra de 3 do corrente, deve o religioso franciscano Fr. José de S. Luiz Bimbert seguir na primeira occasião a reunir-se ao setimo batalhão de caçadores existente no Rio-Grande-do-Sul, para o qual S. M. o Imperador dignou-se nomea-lo capellão por decreto de 31 de julho ultimo.

« 2.º Que, por aviso da mesma repartição de igual data, houve o mesmo augusto Sr. por bem mandar dar baixa do serviço ao primeiro cadete do segundo batalhão de artilharia, Benjamim Peres de Albuquerque Maranhão, que se achava addido a uns dos corpos da guarnição da côrte.

« 3.º Que, por aviso da mesma repartição de igual data, houve o mesmo augusto Sr. por bem mandar passar para a terceira classe dos officiaes do exercito o capitão do segundo batalhão de caçadores Joaquim José dos Santos, por soffrer molestias incuraveis e achar-se por isso comprehendido nas disposições do artigo da lei n. 260 do 1.º de dezembro de 1841.

« 4.º Finalmente, que por aviso da mesma repartição tambem de igual data, houve o mesmo augusto Sr. por bem, por sua immediata resolução de 28 de julho ultimo, indeferir o requerimento do tenente do primeiro batalhão de caçadores José dos Santos Nunes Lima, por não ter provado as pretenções allegadas. »

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 23 de agosto de 1849.

ORDEM DO DIA N. 19.

Faço constar a guarnição para devido conhecimento a execução da parte a quem pertencer,. que, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia todos com data de 21 do corrente, me foi communicado o seguinte:

«1.º Que, por aviso da repartição da guerra de 14 de junho proximo findo, se dignou S. M. o Imperador prorogar por seis mezes da licença sem soldo, com a qual se achava nesta provincia o segundo cadete do primeiro regimento de cavallaria ligeira Francisco de Carvalho Medeiros.

«2.º Que, por aviso da mesma repartição de 20 do mez de julho, houve S. M. o Imperador por bem mandar addir ao primeiro batalhão de artilharia apé até ulterior deliberação, o segundo cadete do segundo batalhão da mesma arma, José Pedro Nolasco Pereira da Cunha, que actualmente se acha na côrte.

«3.º Que, por aviso da mesma repartição datado de 27 do dito mez lhe foi communicado que por imperial resolução de 21 do referido mez, houve S. M. o Imperador por bem indefe ir o requerimento em que o major do primeiro batalhão de caçadores Joaquim Rodrigues Coelho Kelly pedia ser promovido a tenente-coronel ou ao menos a graduação desse posto, por isso que além de não ter elle provado as pretenções que allegou, he o decimo-nono em antiguidade entre os majores d'arma a que pertence.

«4.º Que, por outro aviso da mesma repartição com igual data, (de 27 de julho) houve o mesmo augusto Senhor por bem conceder dous mezes de licença com soldo ao primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia Ignacio Nery da Fonseca, alias João Evangelista Nery da Fonseca.

«5.º Que, por outro aviso da mesma repartição de igual data, houve S. M. o Imperador por bem approvar a deliberação que S. Exc. tomou de fazer seguir com o Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas, afim de ficar ás suas ordens, o segundo tenente mesma repartição de igual data, houve o mesmo Augusto Senhor por bem mandar dar baixa do serviço ao soldado do quinto batalhão de fuzileiros, Manoel Severino Marques, por ter sido julgado pela junta de saúde incapaz de nelle continuar.»

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 23 de agosto de 1849.

ORDEM ADDICCIONAL A DO DIA.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça ordena que haja inspecção em junta de saúde extraordinaria no dia 25 do corrente, na qual deve comparecer o Sr. coronel da extincta segunda linha Joaquim Bernardo de Figueiredo, afim de cumprir o disposto no officio do Exm. Sr. presidente da provincia com data de 21 do corrente que refere a provisão do supremo concelho militar de 30 de julho ultimo.

Francisco Carlos Boeno Deschamps,
Primeiro tenente ajudante de ordens.

EXTERIOR.

CONSTITUIÇÃO DA ALLEMAMHA.

Sessão 4.ª — a dieta.

(Conclusão.)

§ 83. A dieta se compõem de duas camaras: a camara dos estados e a camara do povo.

§ 85. A camara dos estados compõe-se dos representantes da Allemanha.

§ 85. Emquanto as populações austriacas não tomarem parte no estado federal, o numero dos membros da camara dos estados he fixado pela maneira seguinte: Prussia 40 membros, Baviera 20, Saxonia 12, Hanover 12, Wurtemberg 12, Badem 10. Hesse-Eleitoral 7, grão ducado de Hesse 7, Holstein 6, Meklembourg Sckwerin 5, Luxembourg-Limbourg 3, Nassau 4, Brunswick 2, Oldenbourg 2, Saxe-Weimar 2, Saxe-Cobourg-Gotha 1, Saxe-Meiningen Hildbourghausen 1, Saxe-Altenbourg 1, Mecklenbourg-Strelitz 1, Anhalt-Besson 1, Anhalt-Bernbourg-Rudolstart 1, Hohenzollern Hechingen 1, Lichtenstem 1, Hohenzollern-Sigmaringem 1, Waldek 1, Reuss, ramo mais velho, 1, Reuss, ramo moço, 1, Schauernbourg-Lippe 1, Lippe Det mold 1, Hesse-Hambourg 1, Lauenbourg 1, Lubeck 1, Francfort 1, Brême 1, Hambourg 2 — 167 membros.

§ 86. Os membros da camara de estado são escolhidos, metade pelo governo, e metade pela representação nacional do estado particular se houverem duas camaras; a metade será escolhida para cada camara. Em caso de desigualdade, a camara do povo noméa a maior parte dos representantes.

§ 89. Para ser membro da camara de estado, he preciso ser: 1.º cidadão do estado que noméa; 2.º, ter 30 annos completos e gozar dos direitos politicos e civis.

§ 90. Os membros da camara dos estados são nomeados por seis annos.

§ 91. Os membros da do povo compõe-se do povo allemão.

§ 92. Serão nomeados por quatro annos, segundo a lei eleitoral.

§ 93. Os membros da dieta do imperio recebem uma indemnisação.

§ 94. Não pódem obrigar-se por instrucções.

§ 95. Ninguem póde ser membro das duas camaras.

§ 97. Cada membro tem o direito de propôr leis e accusar os ministros.

§ 98. Uma resolução da dieta do imperio não póde ser tomada senão por accôrdo das duas camaras.

§ 99. Uma resolução do imperio não póde ser adoptada e ter fôrça de lei sem o consentimento das duas camaras, do presidente do imperio e do collegio dos principes.

O § 100 determina os diversos casos em que he preciso uma resolução da dieta

O § 101 diz que todas as communicações dos governos do imperio, concernentes ás finanças, devem ser feitas primeiramente na camara do povo. O budget he votado por tres annos.

§ 102. A dieta do imperio reune-se todos os annos na séde do governo; ella póde ser convocada extraordinariamente pelo presidente do imperio.

§ 104. O chefe do imperio póde dissolver a camara do povo, com a obrigação de convocar outra dentro de tres mezes. A dissolução da camara do povo importa o adiamento da camara dos estados.

§ 123. A jurisprudencia do imperio he exercida por um tribunal do imperio.

O § 124 determina a competencia deste tribunal, e fixa os differentes casos em que sua intervenção he necessaria. O tribunal conhece das accusações feitas contra os ministros do imperio. Uma lei fixará a composição e a organisação deste tribunal.

Secção 5.ª — Direitos fundamentaes do povo allemão.

§ 130. Cada Allemão tem direito de cidade no imperio.

§ 131. Póde estabelecer seu domicilio onde quizer, adquirir bem de raiz, dispor exercer suas industrias, etc. etc. A pena de morte civil fica abolida, o direito de imigração he illimitado. Todos os cidadãos são iguaes perante a lei. Não ha mais previlegio de carta; todos são admissiveis aos empregos. O serviço militar he igual para todos: não haverá substitutos. A liberda-
prehendidas senão em virtude de ordem
juiz.
« O segredo das cartas he garantido.
liberdade da imprensa he concedida.
censura não poderá ser mais restabelecid
Uma lei da imprensa será feita para o imp
rio para garantir a segurança publica, e
direito de terceiros. Os delictos da in
prensa são julgados pelo jury. A liberda
de consciencia e de crença he garantida.
religião não exerce nenhuma influencia s
bre os direitos civis e politicos. Não hav
rá mais igreja do estado. As novas soci
dades religiosas poderão se formar sem co
sentimento do estado. A fórmula do jur
mento será: « Assim Deos me ajude.» A v
lidade civil do casamento depende na ex
cução do acto civil. A benção religiosa n
he necessaria senão depois.
A differença de religião não he imped
mento civil do casamento. A sciencia
seu ensino são livres sób o alto exame
estado. O ensino domestico não he su
mettido a nenhum limite. Os pais n
pódem deixar seus filhos sem a instrucç
dada pelas escolas primarias. Os pobres r
ceberão a instrucção gratuita. O direito
petição pertence a todo o cidadão allemã
Os Allemães teem direito de se reunir pac
ficamente e sem armas, sem autorisaç
particular, porém as reuniões em praça
etc. pódem ser prohibidas no interesse p
blico. Os Allemães teem o direito de fo
mar associações. Este direito não he su
mettido a nenhuma medida preventiva.
A propriedade he inviolavel. São sup
midas sem indemnidade: 1.º, as jurisdi
ções patrimoniaes; 2.º, as obrigações pe
soaes derivando do lugar de subjeição.
Todos os encargos territoriaes são re
gataveis. Um predio não poderá mais s
sobrecarregado com uma obriga o
petua. Não haverá mais fidei co
familia. Todo laço feudal he sup
Não haverá mais confiscação. To
dicção vêm do estado. Os juizes são
pendentes e inamoviveis. A justiça
publicamente Os debates judiciaes s
publicos. Os delictos graves assim c
mo os crimes politicos serão julgados pe
jury.
§ 175. A administração e a justiça ser
separadas e independentes uma da outr
um tribunal particular, estabelecido p
uma lei, pronunciará sobre os conflictos.
§ 180. Não ha mais tribunaes admin
trativos. A politica não poderá mais applic
penas.
§ 181. Os julgamentos de um tribu
allemão, tendo fôrça de cousa julgada, s
exequiveis em todos os estados allemães
§ 182. Direitos das communs. Escol
dos presidentes e representantes. Admin
tração de seus negocios sób a inspecção
ral do estado, a publicação de suas cont
publicidade dos debates.
§ 184. Cada estado allemão terá u
constituição com uma representação nac
nal. Os ministros são responsaveis para c
a representação nacional.
§ 185. A representação nacional tem
to deliberativo para a legislação, impost
administração; ella tem o direito de p
pôr as leis, fazer representações, ac
sar aos ministros. As sessões das dietas
publicas.
§ 186. Os povos do imperio que não
lam a lingoa allemãa obtêm a garantia
sua nacionalidade, e conservam o uso
suas lingoas na instrucção, religião, ad
nistração interna e na justiça.
§ 187. Todo o cidadão allemão viaja
em paiz estrangeiro está debaixo da prot
ção do imperio.

Secção 6.ª—Garantia da constituição.

§ 188. O presidente do imperio prest
juramento segundo a constituição:—«J
proteger o imperio e os direitos do povo
lemão, manter a constituição do imper
executa-la fielmente.»
§ 189. O juramento dos plenipotencia
do collegio dos principes, he assim con
bido: —«Juro proteger o imperio e os di
tos do povo allemão, e manter a constit
ção do imperio, assim Deos me ajude.»
juramento será prestado em sessão das d
camaras.
§ 190. Uma lei particular determinar
responsabilidade dos ministros.
§ 191. A obrigação de manter a con
tuição do imperio precede nos esta
particulares á obrigação de manter a do
tado.
§ 192. As modificações e alterações
constituição não pódem ser feitas se
consentimento das duas camaras, e a ap
vação do presidente do imperio e do co
gio dos principes. Para tomar uma r
lução, he necessaria em cada camara a
sença dos dous terços dos membros;
vem haver duas votações successivas
oito dias de intervallo.
§ 195. Em caso de guerra ou de revolta
disposições dos direitos fundamentaes
bre os tribunaes, imprensa, prisões, bus
e direito de reunião pódem ser suspen
pelo governo do imperio, ou pelo gove
de um estado particular, durante certo t
po, porém sób as condições seguintes:
he preciso que o ministerio todo, quér
imperio, quér do estado particular, tom
medida; 2.º, o ministerio do imperio
verá obter o consentimento da dieta
imperio, e o ministerio do estado parti
lar o da dieta particular, se estiverem r
nidas. No caso contrario, as medidas
verão ser communicadas na primeira r
nião. As disposições ulteriores serão e

ADO

rospecto de lei eleitoral para a eleição dos deputados á camara do povo.

§ 1. He eleitor todo Allemão independente, no gozo de uma reputação intacta, e o vinte e cinco annos de idade.

§ 2. São convidados como independentes s cidadãos que tomam parte nas eleições ommunaes de seu domicilio, e pagam um mposto directo.

He elegivel como deputado á camara do ovo, todo o Allemão independente gozando de uma reputação intacta, tendo 30 annos de idade, e pertencendo ha tres annos um estado allemão.

§ 11. A eleição he indirecta. Os eleitores rimarios nomeam eleitores, e estes deputados.

(*Monitor Prussiano.*)
(*Diario do Rio-de-Janeiro.*)

VARIEDADE.

MEDECINA.

Nova e curiosa medicação do cholera.

Um medico francez estabelecido no Egypto dirigio do Cairo ao redactor em chefe da *ra nouvelle* a carta seguinte, que merece a ttenção dos medicos e do publico:

« Meu charo amigo, pedis-nos noticias de ossos doentes. No Egypto não tratamos o holera como vós ahi trataes; e sem diffildade o comprehendereis, reflectindo na atureza do clima, que tão singularmente odifica as causas e a marcha da molestia.

« Como quer que seja, ha duas grandes ivisões que se devem estabelecer tanto na uropa como aqui no estudo dessa enfermidade: he a marcha *lenta* e a marcha *fulminante.*

« Esta ultima he muito mais frequente no airo do que em Paris; as vezes he aqui io violenta que se enganaria a boa fé publica fazendo acreditar que a sciencia tem eios curativos efficazes para oppôr-lhe.

« Creio pois, que muito pouco ha que dir sobre a cholera *fulminante.* Tenho, porém, que communicar-vos uma descoberta nportante, immensa, no caso de cholera rdinario; creio que se seu modo de acção osse bem comprehendido e bem executa-o, far-se-hia uma revolução na therapeuca existente, e ouso dize-lo no estado saitario das populações.

« O meio, porém, he tão simples, tão exdito, tão pouco custoso, que muito receio e-lo mal recebido pela opinião scientifica pelo preconceito, invensiveis barreiras a do o progresso real.

« O cholera, a febre typhoide e algumas tras enfermidades do mesmo genero, tem r de principal os intestinos, o que apla turgescencia e ulceração das Peyer e dos folliculos de Brunebre typhoide, ou no cholera pelas a mucosa gastro-intestinal, jejuno, retudo pelo desenvolvimento dos follos Brunner.

« Ora, todas estas lesões tem lugar pela troducção no organismo de principios orbidos, isto he de principios que produm a desunião, a decomposição desses ixes vivos que constituem os orgãos distivos.

« Tem-se, procurado em toda a materia edida, os agentes mais heroicos, directos, pecificos ou revulsivos para attacar fortente o mal e restituir o equilibrio aos oros. Creio, porém, que, não se preocudo bastante de idéa geral que emitti, tteram-se por atalhos em vez de seguir a trada real. Em uma palavra não se tem lo bastante em vista essa distenção dos cidos, essa decomposição que he o essenl do mal, e em minha opinião seu verdaro caracter.

« Eis o agente therapeutico que aqui tem le empregado com um immenso successo empirismo, e que entretanto he dos mais eis de explicar no modo de sua acção. te agente anda nas mãos de todos, e, como se diz vulgarmente, se não fizer bem, l não fará. He a *pedra ume* ordinaria, o lphato de aluminia e de potassa.

« Sua acção adstringente he muito conecida, mas he incrivel que se não tenha igarisado o seu emprego. Ora, basta far dissolver 15 grãos em um copo d'agoa m assucar, para que logo depois de sua lecção no estomago e intestinos, manita-se uma mudança repentina no estado enfermidade. Param as colicas, desappre a diarrhea, e, como por encanto, os oros da digestão tornam as suas funcções stumadas.

« Vedes quanto he precioso um agente que aca directa e efficazmente as causas do l, isto he a distenção das fibras vitaes, r sua acção tonica e adstringente, sem modo algum impedir a introducção de dicamentos coefficientes, destinados a nimar a circulação geral entorpecida, ou mbater qualquer outra perturbação sympnatica ou essencial.

« O effeito da pedra hume he positivo, intestavel. Tenho visto doentes attacas da mais violenta dysenteria ficarem aliados em um instante; tenho feito parar ssas dysenterias por tres vezes e mais m o mesmo meio, sempre que por uma sa pertinaz e persistente, queria vol-.

« Sabendo-se fazer coincidir com este tamento outros agentes, para destruir principios morbidos do cholera, o doente apara quasi sempre aos horrores d'esse gello terrivel.

« Eis-ahi, meu amigo, o que vos direi por e de mais importante a respeito dos nos trabalhos scientificos, e vos communiei o que sobrevier de novo em nossa ica e particularmente em minhas expecias »

(*Diario do Rio-de-Janeiro.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

ndimento do dia 24.	28:080,090

CONSULADO GERAL.

ndimento do dia 24.	1:569,767
ersas provincias	38,217
	1:607,984

CONSULADO PROVINCIAL.

ndimento do dia 24	585,082

EDITAES

blico que, no dia 25 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, 64 lenços de chita finos, com 34 varas, quadrados, a rs. 533 cada vara, 18,122; 4 duzias de lapis por 500 rs., total 18,622: tudo apprehendido pelo guarda commandante da terceira barca de vigia ao commandante da barca franceza *Jeune-Nelly*: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de agosto de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O capitão do porto desta provincia publica, para conhecimento de todos os individuos empregados nos diversos ramos da vida do mar, a portaria abaixo transcripta, que pelo Exm. Sr. concelheiro de estado e presidenta da provincia lhe foi remettida com o officio de 16 do corrente mez, vedando a entrada e sahida de quaesquer embarcações pelo lugar denominado -- Barreta, -- e applicando ás canôas, lanxas, jangadas, etc., a disposição do artigo 20 do regulamento de 19 de maio de 1846.

Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de agosto de 1849. -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

« O presidente da provincia, julgando contraria a bôa policia do porto e á fiscalisação dos impostos geraes e provinciaes, a dupla sahida e entrada que offerece o mesmo porto para as embarcações, resolve o seguinte:

« Artigo 1. Fica vedada a sahida e entrada de quaesquer embarcações pela denominada Barreta, a qual será trancada por meio de correntes de ferro.

« Art. 2 O artigo 20 do regulamento de 19 de maio de 1846, que véda a sahida do porto a qualquer navio mercante depois de entrar o sol, ou antes deste nascer, he applicavel ás canôas, lanxas, jangadas, e quaesquer outras embarcações semelhantes; os contraventores incorrerão na multa de que trata o artigo 19 do mesmo regulamento:

« Art. 3. O capitão do porto fica encarregado da execução desta resolução.

« Palacio do governo de Pernambuco, 16 de agosto de 1849. -- *Honorio Hermeto Carneiro Leão* »

Conforme. -- No impedimento do secretario, *José Marcellino Alves da Fonseca.*

Declarações.

-- O arsenal de marinha tendo de comprar em consequencia de ordem do Exm. Sr. concelheiro de estado e presidente da provincia, duas arrobas de polvora fina para o serviço dos navios da armada surtos neste porto, o Illm. Sr. inspector manda convidar as pessoas que tal genero tiverem, a que compareção no mesmo arsenal pelas 11 horas do dia 27 do corrente com as competentes amostras, afim de se effeituar a referida compra.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha, 24 de agosto de 1849. — No impedimento do secretario, *José Marcellino Alves da Fonseca.*

-- O arsenal de guerra precisa comprar azeite de carrapato e de côco, fio de algodão, velas de carnaúba e pavios: quem taes generos quizer fornecer, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal no dia 28 do corrente mez, trazendo sua proposta com os ultimos preços em carta fechada.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo-Antonio foi recolhida á cadeia desta cidade uma preta que diz chamar-se Izabel e pertencer a D. Anna de tal, que mora no lugar denominado Carapina: quem se julgar com direito á referida preta, compareça na mesma subdelegacia, que, mostrando pertencer-lhe, lhe será entregue.

LISTA DOS OFFICIOS DE PARTICULAR INTERESSE, EXISTENTES NA ADMINISTRAÇAO' DO CORREIO.

(*Conclusão.*)

Officio do Exm. presidente da provincia ao Exm. ministro da guerra, interesse de Antonio Luiz de Souza.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de José Antonio da Cruz.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de João Luiz da Serra.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Luiz de Moura Nascimento.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Manoel Eleuterio Fernandes Soares.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Gonçalo José Dias.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Manoel Francisco do Nascimento.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Candida Angelica de Mello.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de D. Gertrudes Acciole Lins Feitosa.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Caetano Carneiro Rapozo.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Manoel Antonio.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Francisco Marques da Fonseca.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Antonio José de Barros.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Joaquim Francisco Guedes.

Dito do dito ao dito da dita, interresse de Clorindo Borges.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Justino de Souza.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Joaquim Machado da Conceição.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Manoel Joaquim Ramos.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Pedro Luiz de Barros.

Dito do dito ao dito da dita, interesse do Hermenegildo Coelho da Silva.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Joaquim José de Sampaio.

Dito do dito ao dito da dita, interesse do padre Bernardo Lucio Peixoto.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Manoel Filippe de S.-Tiago.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Valentim Ferreira.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de João Paulo da Silveira.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Manoel Ferreira de Almeida.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Alexandre Fernandes Magalhães.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Manoel Cavalcante da Silveira Bezerra.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de João Felix de Souza.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Roza Maria do Carmo.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de João de Vargas.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Torquato Alexandrino dos Santos.

Dito do dito ao dito da dita, interesse de Antonio de Albuquerque Maranhão.

Dito pela junta de fazenda publica ao collector das diversas rendas de Goianna, interesse de Antonio Alves, e outros.

Dito da dita ao dito da dita, interesse de Fortunato da Silva Rabello Caneca.

Dito da dita ao juiz de fóra pela lei de Goianna, interesse particular.

Correio geral de Pernambuco, 22 de agosto de 1849.--O administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*

Theatro de noites divertidas.

NA RUA DA PRAIA.

Direcção do Sr. Achilles.

Hoje, 25 de agosto.

Abertura.

O BOM E O MAO GENIO,

pantomima phantastico em 4 quadros, ornado com 10 transformações.

Personagens.

Cassandre.	O Diabo.
Pienot.	Um domestico.
Fernando	Lucetta.
Don Rodriguez.	A fada.

Povo e criados.

O CABO DE ESQUADRA E SUA PATRICIA,

polka comica pelos Srs. Gobriel e Gems.

UMA SESSAO' DE PHYSICA E DE ILLUSAO',

pelos Srs. Achilles e Gabriel.

O theatro está preparado de novo: illuminação de gaz e boa musica.

As pessoas que pretenderem bilhetes, (que custam a 1,000 rs. cada um, quér de platéa, quér de galeria) dirijam-se a qualquer hora ao theatro. O preço dos camarotes (que teem assento para 6 pessoas) he 6,000 rs. Quem tomar 6 bilhetes de platéa ou galeria os obterá por 5,000 rs.

Principiará á chegada de Suas Excellencias.

Theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1849.

A beneficio de um artista, vai á scena o grande drama o

CASTELLO DE LAVAL

e o

rei Francisco I.

A repetição deste lindo drama tem sido pedida por immensas pessoas cuja attenção elle angareou na primeira vez que foi levado a scena neste theatro; sendo que entre ellas primam os illustrados Srs. academicos, a quem o beneficiado tem a honra de se recommendar.

No fim do mesmo as duas jovens dançarão

A POLONEZA.

Finda esta, o Sr. Santa-Roza cantará a sempre applaudida aria que tem por titulo

A NEGRA AFRICANA

ou

A Quintandeira da Bahia.

Terminando o espetaculo co a jocosa farça

OS DUOS,

na qual o dito Sr. Santa Roza fará todos os esforços para bem desem penhara parte do Inglez.

Principiará as horas do costume.

Publicações litterarias.

Publicou-se na Bahia, onde tem tido muita aceitação, e acha-se a venda nesta cidade do Recife, livraria da rua da Cruz, n. 56, o excellente livrinho destinado especialmente para a leitura dos discipulos das escolas primarias, o qual tem por titulo o BOM MENINO, contos de um mestre elementar, publicados por Cesare Cantù, traduzido da 11.ª edição de Milão, em portuguez, por Bernardino Carvalho da Silveira Lemos, 1 v. em 12, boa edição, encadernado em papel, preço 800 rs.

Indice chronologico, explicativo e remissivo da legislação brasileira, desde 1822 até 1848.

Sendo da mais reconhecida utilidade publica a confecção de uma obra, que, extremando e apresentando por extenso a parte da legislação brasileira que está em vigor, e mencionando em resumo as leis ou decretos que nomeam vice-presidentes de provincias, criam escolas, concedem cartas de naturalisação, conferem pensões, estabelecem regulamentos, e uma infinidade de outras semelhantes disposições legislativas que só a uma ou outra pessoa, a uma ou outra corporação interessa saber em toda a sua extensão, reduzisse a oito volumes, pouco mais ou menos, os vinte e cinco a trinta, de que já consta a collecção das leis do Brasil impressas na typographia nacional; pois que por esse modo, além da diminuição do custo a menos de dous terços, obtem-se a vantagem de se achar com muito maior facilidade uma lei que se procura para ser consultada, e de se saber ao mesmo tempo, se ella está em vigor, ou se está revogada ou alterada por outra, ao mesmo passo que uma semelhante collecção de leis se transporta muito mais facilmente de um para outro lugar: incumbio-se desse arduo trabalho o Dr. juiz de direito Antonio Manoel Fernandes Junior, o qual acaba de dar á luz no Rio-de-Janeiro o primeiro volume de tão util obra, comprehendendo em 200 paginas in folio a legislação brasileira de 1822 a 1830. Varios exemplares desse primeiro volume existem ja nesta cidade em mão do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, actualmente residente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos na rua da Aurora, onde os Srs. Drs., lentes e estudantes do curso juridico, advogados, juizes municipaes, promotores, delegados, camaras municipaes e mais pessoas que quizerem subscrever para a impressão de referida collecção poderão mandar por carta a declaração do seu nome e residencia ou declara-lo por este *Diario*, afim de lhes ser entregue o dito primeiro volume, e os subsequentes a proporção que fórem sahindo da imprensa.

para os que não assignarem, aos quaes se vende desde já o dito primeiro volume no lugar acima indicado por 6,250 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty tem de seguir com muita brevidade o hiate *Novo-Olinda*, por estar muito adiantado em carga, além da que tem engajada: quem ainda pretender carregar e ir de passagem, para o que tem espaço sufficiente, se entenderá com o mestre, Antonio José Vianna, no trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para a Parahiba sahirá impreterivelmente no dia sabbado o hiate *Espadarte*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate na rua do Amorim, numero 36, ou no trapiche d'algodão com o mestre a bordo.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor, sahe com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento quasi prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com brevidade a polaca *N.-S.-do-Carmo*: para carga ou passageiros, trata-se com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade, por ter já alguma carga tratada, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, para o restante da carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Vende-se a barcaça *S.-Isabel*, surta no caes do Ramos, bem construida e nova, a qual pega em 16 caixas e peso de 20: na rua do Livramento, n. 26, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 2 ás 5 da tarde.

Leilão.

-- Adamson Howie & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas, mui proprias do mercado: segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

Monsieur le consul de la république fronçaise a l'honneur de prier ses concitoyens de vouloir bien assister aujourd'hui, à onze heures du matin à l'eglise du Corpo Santo, au service funèbre et religieux du commandant du *Chateaubriand*, capitaine L. Legrand, décédé, hier, 24 du courant.

-- Os Srs. Antonio Rodrigues de Moraes e João Ribeiro de Souza são pelo presente convidados a apparecerem no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 5, onde se lhes deseja fallar em negocio que lhes diz respeito.

Loteria do Guadalupe.

He ainda transferido para o dia 31 do corrente o andamento das rodas desta loteria, visto que este se não póde realisar no dia 13 annunciado, por existir ainda por vender um numero tal de bilhetes, que não habilitou o respectivo thesoureiro para effeituar o dito andamento, que só depente da prompta venda dos mesmos bilhetes.

-- Madama Millochau tem a honra de participar que mudou a sua casa de modas francezas do primeiro andar do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, para a loja da mesma casa, aonde as senhoras acharão sempre grande sortimento de modas, como manteletes, lenços, luva, bicos, fitas flores, bordados e em geral tudo o que usam as senhoras, por preço commodo: tambem se fazem chapéos, vestidos, camisinhas: tudo na verdadeira moda,

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e de todas as côres, as mais fixas que pódem haver; chapéos de sol para senhora, dos mais ricos e do ultimo gosto de Paris: bem como um rico sortimento de sedas e panninhos imitando seda, para cobrir armações servidas, chegado ultimamente de França. Neste estabelecimento tambem ha chapéos muito grandes para feitores de engenho.

-- Uma pessoa habilitada se propõe a receber alumnos internos e externos para ensinar primeiras lettras, lingoa nacional franceza, geometria e rhetorica, promettendo o mais desvelado tratamento, mediante um modico estipendio: as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir-se á rua das Flores, sobrado n. 1, das duas horas da tarde em diante.

-- O Sr. Luiz Antonio Rodrigues Esteves queira dirigir-se á rua do Queimado, n. 7, a negocio de seu interesse.

To Sportsmen.

A few Canisters of Mess.rs John Hall & Sous celebrated Glass Gunpowder may be had at M.r Corbetts office 48, rua da Cadeia, Recife.

— Na rua Nova, n. 60, precisa se de um official de alfaiate para concertos.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria defronte do viveiro do Muniz.

-- Nascimento & Amorim embarcam para fóra da provincia o escravo de nome José, de nação Angola, pertencente ao Sr. Manoel Gomes Pereira, residente no Rio-de-Janeiro.

-- Quem annunciou querer comprar um

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Precisa-se de um homem que já tenha servido em primeira linha para servir um anno por outra praça: quem quizer dirija-se a rua do Alecrim, sobrado n. 2, ou embaixo na venda do dito.

-- Precisa-se alugar uma preta: na rua Direita, n. 18, se dirá quem precisa.

-- Perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, na rua das Cruzes, pelas 4 horas da tarde do dia 29 do corrente, se ha de arrematar um escravo do gentio de Angola, penhorado pelo coronel Chaby aos herdeiros de Francisco Xavier da Fonseca Coitinho, escrivão Motta.

-- Foi furtado do sitio da viuva de Vieira & Filhos, residentes na Soledade, um trancelim de ouro, redondo, com o peso de 14 oitavas, sendo ouro de lei: roga-se a quem fôr offerecido por pessoa suspeita, de o ap-

MUTIL

-- Tendo apparecido no *Diario de Pernambuco* um annuncio em que se procura ensinuar, que por seducção de escravos meus desappareceram escravos do podêr de Maria Candida de Magalhães, devo com toda energia repellir tão injuriosa quanto inexacta insinuação, pois que trabalhando eu como herdeira unica de meu fallecido pai, o tenente-coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, para pelos meios judiciaes haver o que he meu, e que da herança de meu pai querem injustamente dedzir, não tenho interesse algum em que se subtraiam bens que me convem existam, quando se tiver de realisar a segunda partilha, como espero, visto como a primeira foi julgada nulla, e só quem procura prejudicar os meus direitos, podera interessar-se, em que vão occultamente para qualquer parte escravos da herança, recebendo seus valores, para na occasião da partilha não existirem e não serem compulados em prejuizo da herdeira ligitima. O meu interesse, o meu procedimento e a minha dignidade repellem essa malevola insinuação e injuria, que pelos meios legaes hade opportunamente ser vindicada. — Recife, 20 de Agosto de 1849.

Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda: na rua da Lingoeta, n. 1.

-- Precisa-se de um bom forneiro: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Aluga-se uma escrava para criar, por ter muito bom e abudante leite: na rua de S.-Cecilia, venda n. 2, se dirá quem aluga.

— Aluga-se um sobrado com sotão, em Olinda, logo ao desembarque, da parte da sombra, com um grande banheiro, e muitos commodos para familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de uma preta para andar com outra vendendo fazenda, ou mesmo um preto: quem tiver annuncie por esta folha.

— Aluga-se um bom moleque para o serviço de casa: quem o pretender, dirija-se á praça da Independencia, loja n. 3

-- Aluga-se um preto para trabalhar de enxada, pagando-se-lhe 10,000 rs. mensaes: quem o tiver para alugar, dirija-se á rua do Sebo, n. 8, ou annuncie.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compram-se obras de ouro e prata no estado em que estiverem.

-- Precisa-se de uma mulher idosa para o serviço de uma casa de portas a dentro: na rua de S.-José, n. 3.

-- Uma mulher casada de bons costumes, e que dá fiador a sua conducta, se offerece para criar de ama de leite em qualquer casa capaz, por ter excellente e abundante leite: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua Nova, n. 38, primeiro andar, defronte da Conceição dos militares.

— Na rua das Flores, confronte a cocheira, sobrado de um andar, cosem-se costuras de alfaiate, lava-se e engomma-se: tudo por preço commodo.

-- Quem annunciou querer comprar um bom violão, dirija-se á rua do Vigario, n. 10, loja de pintor.

ATTENÇAO!

Uma pessoa bem conhecida nesta cidade, e que dá fiador a sua conducta, se offerece aos Srs. negociantes para cobrar dividas dentro da cidade e seus arrabaldes, por uma modica porcentagem: tambem tira passaportes, folhas corridas e despacha escravos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado, na esquina do becco do Ouvidor.

-- Tem-se justo e contratado a compra da venda n. 12, sita na Soledade, pertencente ao Sr. Antonio Cardozo Caldeira: quem se achar com direito a dita venda, queira declarar por esta folha no prazo de 3 dias, contados da data deste, findos os quaes, se concluirá o negocio. — Recife, 24 de agosto de 1849. — *José Joaquim Borges de Castro.*

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n 26, engomma-se e lava-se roupa de toda a qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Quem annunciou querer comprar um talim, canana e mais alguns objectos em bom estado, proprios para official subalterno da guarda nacional, dirija-se á rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9. Na mesma casa vende-se um rico violão em muito bom estado, por preço commodo.

-- Na rua do Caldeireiro, n. 28, recebe-se roupa lavada para engommar, o que se promette fazer com toda perfeição, e mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Hoje, 25 do corrente, perante o doutor juiz da segunda vara, se ha de arremar, por ser a ultima praça, uma loja de fazendas na rua do Queimado, pertencente a herança do finado Antonio Joaquim de Azevedo: os pretendentes compareçam em dita praça.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario* de 22 do corrente querer tomar roupa para lavar de varrella, de alguma casa de familia, dirija-se á rua Nova, n. 41.

AVISO IMPORTANTE.

Acaba-se de ter séria noticia, de os escravos abaixo mencionados andarem pelos suburbios desta cidade commettendo roubos e sendo a noite recolhidos em diversos sitios, por consentimento dos escravos; portanto previne-se a qualquer que nisto possa interessar-se, e para que melhor possam ser capturados. Adverte-se que, podendo constar-lhes deste aviso, queiram evadir-se para mais longe, e assim pois, pede-se toda vigilancia nas estradas e lugares suspeitos, para poderem ser apprehendidos. Não obstante darem a certeza de estarem tão perto, pede-se encarecidamente ás autoridades e a todas outras pessoas dos lugares longincuos, de continuarem na incessante diligencia para os aprisionar, para o que segue este outro annuncio:

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de arvoredos, de horta e de vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro.

FUNDIÇÃO DE FERRO
NA
RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parôes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario* de 20 do corrente, querer comprar uma cadeira de arruar, dirija se á rua Direita, n. 26, que achara uma quasi nova e de braços.

Na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se, vendem-se e tambem se applicam as melhores bixas que he possivel havarem no mercado; limpam-se e tiram-se dentes com toda a perfeição: tambem se applicam ventosas com a maior delicadesa que he possivel, e faz-sa tudo o mais que pertence a arte de sangrador: tudo por preço muito rasoavel.

-- O doutor Lourenço Trigo de Loureiro reside actualmente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos, na rua da Aurora, entrada pelo lado da mesma rua; e ahi se offerece para advogar, tanto no civel como no crime, e para ensinar as lingoas latina e franceza, a quem se quizer utilisar de seu prestimo.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Rua larga do Rozario, n. 14.

Pradines, cutileiro e armeiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e principalmente aos seus freguezes que elle acaba de receber um rico sortimento de espingardas de caça, de um e dous canos trunchados e adamasquinados; neste sortimento ha tambem algumas muito curtas para caçar nas mattas e lagôas. Seus freguezes acharão tambem um rico sortimento de pistolas, tanto de montaria bem como concerta e faz qualquer obra pertencente ao seu officio; amola sempre nas terças, quartas e sabbados com perfeição e brevidade.

—C. Starr & Companhia, convencidos de que a conducção das formas de assucar para a casa de purgar he sem duvida o serviço que mais mortifica a escravatura de um engenho, e desejando quanto possivel he o melhoramento dos senhores agricultores, teem inventado e conseguido construir varios carros de ferro que facilitam de uma maneira admiravel este pesadissimo trabalho. As pessoas interessadas são convidadas a inspeccionar, na fundição d'Aurora em Santo-Amaro, esta mui util invenção.

-- Na rua Nova, n. 35, loja de alfaiate, se deseja fallar com o Sr. Temotheo Pinto Leal Junior, a negocio que lhe diz respeito.

-- O bacharel formado João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão advoga nos juizos criminal, civel e ecclesiastico: na rua estreita do Rozario, n. 20, primeiro andar.

Fabrica especial de cadeiras, na rua larga do Rozario, n. 10.

Henry Duman et Jules Imatz

teem a honra de avisarem ao respeitavel publico que acabam de abrir sua tenda de marceneria, onde hão de fabricar especialmente cadeiras francezas, americanas e allemãas, sophás e marquezas. Os annunciantes, chegados hapouco tempo de França, trazem os modelos os mais lindos e mais commodos que se fazem agora, e por isso se acham habilitados para satisfazer as pessoas que quizerem honra-los com sua confiança. Os mesmos tambem se encarregam do concerto de qualquer mobilia de assento que se apresentar, e os seus freguezes ficarão contentes do modo que serão servidos, tanto em promptidão como em solidez e preço barato.

-- Precisa-se de 300,000 rs a premio com hypotheca em uma escrava: quem quizer dar annuncie.

-- O abaixo assignado declara que no dia 23 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr. José da Fonseca e Silva, e ao mesmo tempo agradece ao mesmo *Sr.* o bom tratamento que lhe deu. — *José Borges de Souza.*

Aviso.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fórmas com assucar, tambem por uma só pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do Sol, 13 Adverte-se que não são carros de forquilha..... por baixo, destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Precisa-se de uma relação de todos os engenhos desta provincia, e como (consta que existe pessoa que a possue, roga-se-lhe de mandar sua morada á livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para se tratar sobre o referido objecto.

--O abaixo assignado, tendo de ir ao Pará, roga a todas as pessoas que tiverem contas com o abaixo assignado de se dirigirem a sua casa para se entenderem com elle; assim como, deixa por seus procuradores em primeiro lugar a sua senhora, em segundo ao Sr. Manoel Firmino Ferreira e em terceiro ao Sr. Manoel Duarte Vieira: e o seu estabelecimento continúa no mesmo gyro, dirigido pelo seu contra-mestre o Sr. Amaro José Gomes. -- *José Simões de Magalhães.*

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria: na *S.-Cruz*, padaria de uma só porta.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, ou annualmente, uma casa terrea, com muitos commodos, sita no Poço-da-Panella, á margem do rio, e que foi do doutor João Lopes: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

-- Precisa-se de 140,000 rs. com o premio de um e meio por cento, pelo tempo de 8 mezes, dando-se por garante pessoa abonada: quem quizer dar annuncie.

-- Aluga-se um excellente escravo para alguma casa estrangeira, com todas as boas qualidades, além de ser bom cozinheiro, he copeiro e boleiro: a tratar no Forte-do-Mattos, rua da Moéda, n. 11, segundo andar.

-- Quem annunciou, no *Diario* de 22 do corrente, querer tomar roupa para lavar de varrella em alguma casa de familia, dirija-se á rua Bella, sobrado de dous andares onde mora o vigario de S.-Antonio.

-- O Sr. José Pereira Lins, que morou no Rio-Formoso, tem uma carta de seus parentes na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Furtaram, no dia 19 do corrente, uma

-- Aluga-se, por festa, ou mensalmente, uma casa na entrada da Casa-Forte, com bastantes commodos, um sotão com dous quartos, quintal murado, com estribaria para 4 cavallos e cacimba com boa agoa: a tratar com o major João Valentim Villela.

-- Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa: na rua Formosa, na esquina da rua da União.

-- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40

-- Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta da Bahia, tem aberto seu deposito na rua da Cruz do Recife, primeiro andar da casa n. 38, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e de meia libra por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Em um engenho pouco distante desta praça, precisa-se de um feitor que entenda de hortaliço e de jardim: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se atirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos.

Compras.

-- Compram-se patacões mexicanos, a 1,900 rs.: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Compra-se um candieiro de latão que sirva para loja, com duas ou tres luzes, e com os competentes vidros: duas conchas de páo para balança de balcão de taberna: na rua do Queimado, venda n 3.

-- Compra-se um cabriolet: na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

-- Compra-se, effectivamente, ago'ardente em pipas pelo preço corrente, ainda mesmo sendo amarella: na fabrica de espiritos, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 17.

-- Compra-se um sophá, uma cadeira de balanço e um par de consolos: tudo de oleo e em bom estado: nesta typographia se dirá quem compra.

Vendas.

--Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos; oito pretos de 20 a 25 annos, sendo dous cozinheiros e um official de alfaiate; duas negrinhas de 9 a 12 annos; 3 pardas de 20 a 24 annos, com algumas habilidades; 4 pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas boa cozinheira: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma pardinha de 13 annos, por necessidade: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

-- O melhor cutileiro de Londres descobrio uma tempora de aço que feita uma lima delle e applicada sobre outra qualquer a reduz a pó, e he deste mesmo aço que agora fôram fabricadas as melhores navalhas de barba, muito superiores as da China, as quaes se vendem na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

—Vendem-se saccas com farinha de muito boa qualidade; couros de onça; um dito de lontra; 4 annelões; um cordão; 3 cruzes de ouro: na rua do Queimado, n. 14

-- Vende-se um burro novo, muito bom, chegado ha pouco do sertão: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Vende-se um preto moço, bom official de sapateiro: no pateo do Terço, n. 20, primeiro andar.

Chitas, a 120 rs. o covado.

vendem-se chitas de côres escuras, a 120 rs. o covado; riscadinhos francezes finos e de côres fixas, muito lindos, a 240 rs. o covado; lenços de cassa com cercadura para hombro de senhora, a 240 rs. cada um; esguião de algodão fino, com quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora, a 320 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 8. Dão-se as amostras.

-- Vendem-se dous taixos em muito bom uso, por preço commodo: na praça da Boa-Vista, deposito de assucar, n. 7.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se vinho de Bordeaux, em quartolas, e da melhor qualidade que vem a este mercado.

-- Vende-se uma casa na rua da Gloria, com 2 salas, dous quartos, bastante grandes, quintal murado e mui grande, cacimba e portão para a rua da Alegria: na rua da Poeira, n. 13.

-- Vendem-se dous moleques de 12 a 14 annos; 2 mulatinhos de 14 annos, optimos para pagens; 3 escravas moças com habilidades: na rua Direita, n. 3.

Queijos londrinos e presuntos

para fiambre; conservas; latinhas com biscoutinho inglez, tudo chegado de Liverpool pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66

-Vende-se uma negra ainda moça, que sabe lavar, engommar alguma cousa, tem boa figura e cozinha o diario de uma casa: na rua Bella, n. 14, primeiro andar, se dirá quem vende.

Relogios de nova invenção.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, acaba de receber uma pequena porção de relogios para cima de mesa, de muito bom gosto, os quaes regulam muito bem, e são muito bons para os Srs de engenhos, por ser facil aconducção: só restam 6.

-- Vende-se um carro de mão, de 4 rodas, muito bem construido, para conduzir toda e qualquer qualidade de volumes: da rua do Brum, armazem de assucar, por detrás do arsenal de marinha.

-- Vende-se uma balança completa de pesar assucar, com optimo braço novo e o mais certo possivel: na rua do Brum, armazem de assucar, por detrá do arsenal de marinha.

-- Vende-se um moleque de nação, bem

porque o seu dono tem de sahir no primeiro vapor para o sul: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— No antigo deposito de c... virgem e de potassa, na rua ... Trapiche, n. 17, vende-se mui... nova e superior cal virgem ... Lisbôa e potassa da Russia, p... preços muito commodos.

-- Vende-se um superior cavallo, prop... para cabriolet: na cavallerice do Sr. Davi... na rua do Appollo.

-- Vende-se um completo para barba... rua do Crespo, n. 1, na esquina que vo... para a rua das Cruzes.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente ... das as enfermidades que procedem da i... pureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constan... mente curas quasi incriveis de molest... que procedem da impureza do sangue. ... infeliz victima de molestias hereditari... com glandulas inchadas, nervos incol... dos, e os ossos meio arruinados, ficou res... belecida com toda sua saude e fôrças ... doente escrofuloso, coberto de chagas, e ... sando nojo a si mesmo, e a quem o ser... ficou perfeito. Centenares de pessoas ... tinham soffrido (por annos, a ponto de ... sesperem da sua sorte) molestias cutane... glandulas, rheumatismo chronico e mu... outras enfermidades procedentes do des... ranjo dos orgãos de secreção e da circu... ção, teem-se erguido quasi milagrosame... do leito da morte, e hoje, com constituiç... regeneradas, com prazer attestam a effi... cia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido gran... curas até aqui produzidas pelo uso d... estimavel medicina, comtudo a experi... cia diaria apresenta resultados mais ... taveis.

New-York, 22 de abril de 1...

Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ... um dever para com vosco e para com o ... blico em geral, remetto-vos este certif... po das grandes virtudes da vossa salsa-... rilha, para que outros que hoje estão ... frendo estabeleçam melhor a sua confi... ça e façam sem demora uso da vossa m... cina.

Vi-me perseguido com uma grande ... da no tornozelo, que se estendia pela ca... la acima até ao joelho, lançava grande ... ção de nojenta materia, com comic... que me privavam muitas noites do meu ... canso, e eram muito penosas de suppor...

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido ... rado com a vossa salsa-parrilha, recom... dou-me que eu fizesse uso della ... de haver tomado cinco garrafas ... feitamente curado.

Tenho demorado um anno n... este certificado, para conhecer ... za se a cura era permanente, e tenho a ... a maior satisfação em declarar que n... nho visto, nem sentido cousa alguma ... rante todo este tempo, e acho-me perf... mente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.

240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste ... ravilhoso remedio he Vicente José de B...

Vendem-se escravos baratos, na ru... das Larangeiras, n. 14, segundo an... dar, como sejam: moleques, mole... cas, molecões, negras e negros de to... do o serviço.

Cheguem ao barato q... poucas vezes apparec...

Na praça da Independencia, casa am... la n. 1, vende-se brim de listras cor de ... ga e de linho puro, pelo barato preç... 1,000 rs. o côrte; dito pardo de sup... qualidade, a 1,280 rs. o côrte; dito br... de listras, a 1,600 rs.; dito trançado d... godão, a 1,200 rs.; chitas de assent... curo e de côres fixas, a 160 rs. o cov... meias para senhora, muito finas, a 5... o par; riscadinhos miudos e de côres f... proprios para camisas, a 180 rs. o cov... esguião de algodão fino, a 3,600 rs. a ... com 10 varas, e a 360 rs. a vara; e o... muitas fazendas. Dão-se as amostras ... penhores.

Agencia de Edwin Ma...

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M... mont & Companhia, acha-se constantem... um grande sortimento de ferragens ing... para engenhos de fabricar assucar, ... como taixas de ferro coado e batido de... ferentes tamanhos e modelos, moe... de dito, tanto para armar em madeira ... todas de ferro para animaes e agoa, ... chinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, ... pressão, repartideiras, espumadeiras, ... de ferro estanhado. Na mesma agencia ... se um sortimento de pesos para balan... escovins para navios, ferro em barra, t... quadrado como redondo, safra para fe... ro, e uma porção de tinta verde em l... tudo por barato preço.

—Vendem-se 3 fortes pianos, cheg... pelo ultimo navio francez, de muito ... vozes, superiores as de outro qualque... tenha apparecido, e de novo modello ... não deixarão de agradar ao compra... charutos de Havana, por preço mais com... do do que em outra qualquer parte ... completo sortimento de instrumento... musica, tanto de metal como de mad... bustos de gesso representando muito ... mente a rainha Victoria e o principe A... to; relogios de ouro e de prata, cheg... ultimamente da Suissa. Estes relogios ... são muito bem acabados, se tornam ... to recommendaveis a qualquer partic... e adverte-se que ha entre elles algun... andam oito dias sem precisarem de co... na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

— Vende-se fumo para cac... bos do fabrico francez o melhor que ... apparecido: tambem se vendem cachi... segundo o gosto allemão e francez: n... brica de charutos do Aterro-da-Bôa-V... numero 43.

-- Nos armazens de Francisco Dias ... reira e no de Leopoldo José da Costa A... jo, ha para vender o mais superior v... do Porto que tem vindo a este mercado

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação rioulos, sendo um delles bom official de aiate, e optimo para pagem; um mulatinho de 15 annos; 6 pretos muito moços, ndo um delles perfeito cozinheiro; uma grinha de 11 annos, com principios de stura; uma preta de meia idade, que cozinha, engomma, faz doces e dá-se aonto; uma dita de 18 annos, perfeita costeira, engommadeira, faz lavarinto, colha, he recolhida, e de muito boa conecta; 3 mulatinhas de 16 a 20 annos, com gumas habilidades; um cabra muito rosto, proprio para campo; e outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, 40.

Chocolate.

Vende-se chocolate de varias qualidades, mo sejam amargo e inglez; e café moido: lo superior, por preço commodo: no erro-da-Boa-Vista, n. 68.

Queijos londrinos.

Vendem-se, pelo mais barato preço de rs. a libra, superiores queijos londrinos, egados recentemente: na rua do Amorim, n. 36.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, 60 rs. o covado; dito trançado, a 200 o covado; peças de ganga azul da India, m 4 palmos de largura, e 12 covados, a 00 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se chapéos de senhora, tanto palha como de seda, manteletes de bico e seda, chegados pelo ultimo navio de ança: no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esina n. 1.

-- Na loja da modas francezas, na esquina Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, recebeu-se pe- ultimo navio vindo do Havre, um lindo timento de chapéos de seda e de palha a da nova moda; ricos manteletes de see de bico; flores de todas as qualidades; as de pellica curtas e compridas; ricas s, plumas, bicos, cambraias de linho, nisinhas: tudo vende-se por preço muiem conta.

-- Vende-se um fardamento completo e ida não servido para official, ou inferior cavallaria da guarda nacional: tambem venderá qualquer peça a vontade do comdor: na rua Nova, n. 16.

Farinha superior.

Vende-se a bordo da sumaca eliz-Aurora, fundeadaem frendo cáes do Collegio, a farinha ais superior que ha no mercado por mais barato preço: a tratar m Machado & Pinheiro, na rua rio, n. 19, segundo andar, o mestre a bordo.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do caes do Ramos, ou na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, casa de Machado & Pinheiro.

-- He reconhecido hoje universalmente na presença de um par de oculos adapta- ao grao da vista do paciente cai tuquanto os diversos autores, quér anti-, quer modernos teem escripto em meina, tendente a curar vista curta, ou sada; e tanto isto he certo, que elles smos usam delles, e por isso quem os zer bons e baratos, dirija-se á rua larga Rozario, loja de miudezas, n. 35.

órtes de brim entrançado de puro linho a 1,280 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 1,280 rs. órte, e cór de ganga mutio fino a 1,500 : na rua do Queimado, n. 8.

-- Vendem-se córtes de cambraias adascadas, proprias para vestidos, a 3,000; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; sa-chita de córes fixas, a 300 rs.; lanhas para vestidos, calças e roupa de meos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa listras de seda, propria para vestido senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de ito bom gosto e de superior qualidade, 200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 cada um; panninho com vara de lara, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça 10 varas e meia; chales de pura lãa, 000 rs. cada um; fustões para colletes, 0 rs. o córte; e outras muitas fazendas barato preço: na rua do Crespo, loja 5, de Cunha Guimarães & Companhia.

ortes de brim de puro linho, a 1,280.

- Vendem-se córtes de brim trançado lo de puro linho, pelo diminuto preço quatro patacas: na rua do Crespo, loja squina que volta para a cadeia.

- Vendem-se relogios de ouro e prata, ntes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Rapé rolão francez.

ende-se o superior rapé rolão francez, amente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz eira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; maz de Mattos Estima, na mesma rua, 4; Francisco Joaquim Duarte, rua do ugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia ecife, n. 19.

- Vende-se cal virgem de Lisbôa, de rior qualidade, em barris de 4 arrobas, gada neste mez pelo brigue *Maria-José*: atar na rua do Brum, armazem de onio Augusto da Fonseca, ou na rua do rio, n. 19.

Vendem se presuntos inglezes para ibre; latas com bolachinhas de Lisbôa; s de araruta; ditas de marmelada de e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de vilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; cos de conservas; ditos d'agoa de flor aranja; barris com azeitonas brancas de s; garrafas com vinho moscatel de Seal, e da Madeira; queijos de prato, caes: tudo novo e chegado ultima-

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se um alambique francez e de cobre, com pouco uso, que leva a caldeira 50 canadas, com muito boa serpentina de estanho fino que pesa 300 libras: este alambique trabalha por dous systemas, um que serve para destilar garapa, e outro para restilar ago'ardente; para este tem tres ratificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro, muito superior em grão e muito simples para qualquer pessoa podèr trabalhar: acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver: tambem se vende uma machina de fazer limonada gazosa, agoas mineraes e vinho champanha: tudo por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e córes seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se os acreditados brins trançados de puro linho.

Córtes de brim trançado pardo, a 1,280 rs.; dito cór de ganga, a 1,440 rs.; dito muito fino, a 1,600 rs.; dito branco listrado, a 1,500rs; picote, a 180 rs. o covado; chitas escuras e de córes fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores americanos, muito encorpados, a 640 rs. o córte; córtes de cassa branca para vestidos, a 2,000 rs.; peças de ditas para babados, a 2,400 rs., e a 320 rs. a vara; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda a 640 rs.; ditos a 400 rs.; fustões para collete, a 480 rs.; dito superior a 640 réis.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho cór de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Madapolões muito finos.

Vendem-se peças de madapolões muito finos, largos e encorpados, proprios para camisas de homem e senhora, com 20 varas, a 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500 rs.; dito ordinario com 20 varas, a 3,000 rs.; lenços de toquim com franja, proprios para meninas, a 640 rs.; luvas de pellica, pequenas, a 500 rs.; chitas de córes muito fixas, a 140 rs. o covado, e a 5,000 rs. a peça: na rua do Passeio, loja n. 17.

quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

— Vende-se um pardo robusto, de 24 annos, perfeitamente entendido no serviço de campo e sem vicios: na loja da rua do Crespo, n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, vendem-se superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer subir agoa á casas até altura de 4 a 5 andares.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

☞ *Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se* os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de cór, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cessas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Pechincha.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

A 2,000 rs. a caixa de cem charutos.

Vendem-se charutos regalia de S.-Felix ditos caçadores, cavalheiros, regalos de Havana, e outros, todos de superior qualidade, pelo modico preço de 2,000 rs. a caixa de cem: na rua Nova, casa de comestives, n. 69.

Superiores cartas de jogar.

Vendem-se superiores cartas de jogar, em porção e a retalho, por preço muito commodo: na rua Nova, casa de comestives, n. 69.

— Vende-se uma porção de bolacha ordinaria, por preço commodo: na rua Direita, padaria n. 26.

— Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, a 3,200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Acham-se a venda na loja de cambio da viuva de Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio da fabrica de vidros de S.-Roque, e da fabrica de papel de Zeferino Ferrer. Na mesma loja existe a lista da 19.ª loteria do Monte-Pio, chegada ultimamente no vapor.

Alphabeto da malicia das mulheres:

vende-se a 320 rs.: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

RUA DA CRUZ N.° 13.

ARMAZEM DE FORNECIMENTOS PARA NAVIOS.

Neste armazem vende-se o seguinte:

Carne salgada
de porco e vacca, em barris, de muito boa qualidade, e muito nova;
Remos de faia
de todos os tamanhos;
Lanternas de patente
de varios tamanhos, proprias para navios;
Cabos da Russia,
de patente, os melhores que ha no mercado, e de todas as grossuras;
Lonas inglezas
e da Russia, de varias qualidades, tanto largas como estreitas;
Brins da Russia,
de superior qualidade para velas;
Bonetes escocezes
para marujos;
Bandeiras nacionaes,
de 2 até 6 pannos.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

-- Vende-se um sobrado de dous andares, sito na rua da Lapa, n. 3: na rua larga do

vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de córes fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

Para liquidar-se.

Vendem-se, por barato preço, córtes de vestido de cambraia com barra branca e de córes, a 1,440 rs.; meias de córes para senhora, a 1,800 rs. a duzia; ditas para meninas, a 1,000 rs.; suspensorios de meia, a 1,000 rs. a duzia; botões de duraque, a 240 rs. a grosa; lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 400, 500, 800, 1,000, 1,200, 1,400 1,600 e 2,240 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Loteria do Rio-de-Janeiro

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da fabrica de vidros: na mesma loja se mostram as listas das loterias passadas.

A 360 rs.

Vende-se hamburgo muito fino, de 3 palmos e meio de largura, proprio para lençóes e ceroulas, pelo barato preço de 360 rs. a vara; chitas muito finas, escuras e de córes muito fixas, a 200 rs.; ditas lavradas de diversas córes, a 180 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as córes e preços commodos.

-- Vende-se um preto proprio para o ganho, ou qualquer serviço braçal, por ser muito reforçado; um moleque: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vende-se um terreno com uma pequena casa de pedra e cal, no lugar da Capunga, foreiro ao doutor Jacobina, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, casa terrea, n. 24.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Na rua do Crespo, n. 5.

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

-- Vendem-se 3 saccadas de pedra da terra, uma cama de angico, uma marqueza, 8 quadros grandes de sala, uma mesa, 12 garrafas, 3 compoteiras de vidro, uma secreta, 1 porta-licor e outro de azeite: a tratar na rua das Larangeiras, n. 29.

-- Na rua da Cruz, n. 3, vende-se cera de carnauba de superior qualidade por preço commodo.

Visporas.

Acabam de chegar pelo ultimo navio vindo de França, na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 22, pegada á esquina do Rosario, um sortimento dos mais divertidos jogos de vispora os melhores que teem vindo a esta praça, assim como um sortimento de estojos para costuras de senhora com todos os seus pertences, contendo mais uma caixinha de musica com cinco peças cada uma e mais tambem o sortimento dos ditos estojos para homem, todos com os seus pertences para barba: a elles antes que se acabem.

Visporas.

Acaba de chegar pelo ultimo navio de França, á rua do Queimado, loja de ferragens, n. 37 A, junto ao becco da Congregação, um sortimento dos mais divertidos jogos de vispora, os melhores que teem vindo a esta praça; bem como um sortimento de estojos para costura de senhora, com todos os seus pertences, contendo mais uma caixinha com cinco peças de musica cada uma; um rico sortimento de estojos para barba, com todos os seus pertences. A elles antes que se acabem.

Córtes de sapatos.

Vendem-se ricos córtes de sapatos de tapete para homem e senhora: na praça da Independencia, ns. 12 e 15, loja do Arantes.

Couro de lustro.

Vende-se couro de lustro francez e hamburguez, de muito boa qualidade, e marroquim de todas as córes: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

— Vende-se uma preta de 16 annos, sem vicios nem achaques, e que cozinha o diario de uma casa, lava e engomma: na rua Imperial, n. 25.

-- Vende-se o sobrado de um andar n. 78, no Aterro-da-Boa-Vista, com bastantes commodos e grande quintal, para pagamento da hypotheca que tem a Sr.ª D. Maria Rita de Queiroga: a tratar com o Sr. Rodolpho João Barata de Almeida, ou com o Sr. Francisco José da Costa.

fé: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Peira.

--Em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche, n. 42, vendem-se sellins inglezes da melhor qualidade, com todos os mais pertences.

— Vende-se um pardinho de 12 annos e um mulatinho de 11, ambos muito bonitos, proprios para officio, ou pagens: na rua larga do Rosario, n. 35, loja.

Moinho de vento

Vende-se o moinho de vento estabelecido em Fora-de-Portas para o fabrico de farinha de milho, com as competentes machinas de peneirar e ventilar. As vantagens que este estabelecimento offerece são tão manifestas, que inutil se torna fazer dellas aqui minuciosa descripção. O moinho acha-se em estado perfeito, e em trabalho effectivo, e moe para mais de 2 alqueires (12 arrobas) de milho diariamente, e disto qualquer se póde convencer, indo-o examinar por alguns minutos quando está trabalhando. Os pretendentes dirijam-se a qualquer hora ao mesmo moinho, que ahi acharão com quem tratar. Observa-se que este moinho de vento, sendo todo feito de ferro sobre fortes esteios de madeira, póde em poucos horas ser tirado do lugar em que está e collocado em qualquer outro que mais convenha ao comprador.

Farinha barata.

Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, por barato preço: no armazem do Bacelar, em frente da rampa da alfandega, a tratar com Machado & Pinheiro.

Novidade.

Na rua do Collegio, taberna de Antonio José Alves da Fonseca, vendem-se bixas novas, vindas ultimamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Defronte da casa da policia, por baixo do salão do convento de S.-Francisco, vendem-se, trocam-se e alugam-se cavallos.

-- Vende-se uma letra de 800,000 rs., vencida em janeiro do corrente anno, aceita por pessoa de credito que tem muitos bens, e mora distante desta cidade 26 legoas: na rua do Queimado, loja n. 14.

-- Vende-se uma trave de massaranduba, com 47 palmos de comprimento, e 4 em quadro: na rua do Queimado, n. 14.

--Vende-se uma porção de vidros de uma e duas libras, umas panellas de louça branca: tudo proprio para botica, por preço muito modico: na rua do Livramento, n. 14.

-- Vende-se um bote em bom estado, e diversos objectos para navios, sendo maçames, velames e vergames: tudo em bom estado: na rua da Cruz, n. 64.

-- Vendem-se 8 escravos de 18 a 25 annos, sendo dous cozinheiros; um pardo de 18 annos, de elegante figura, e que he proprio para pagem; 2 escravos proprios para o serviço de campo, por entenderem muito desse trabalho; um moleque para todo o serviço; uma parda por commodo preço; 2 pretos de 20 a 25 annos, com alguns principios de habilidades: todos estes escravos vendem-se por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos,, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n 6, na indicada loja acima.

-- Vendem-se portas, janellas, carros de mão, pedras de cantaria, armações para camas de vento, um jogo de gamão: na rua da Praia, defronte da ribeira, ns. 9 e 12.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 19 do corrente, o preto Manoel, por sobre-nome Mendonça, de nação Congo, de 20 annos pouco mais ou menos; levou camisa de algodão com marca encarnada das lettras M. G., calças de algodão azul, chapéo de couro, ou bonete; he muito ladino que parece crioulo: quem o pegar leve-o ao becco da Lingoêta, venda n. 8, que será gratificado.

-- Desappareceu, da fundição da Aurora, em S.-Amaro, na noite de 20 do corrente, o preto Antonio, de nação Congo, de estatura regular, cheio do corpo, com marcas de bexigas; tem falta de um dente na frente; levou camisa de baêta azul e calças de algodão branco trançado: quem o pegar leve-o a mesma fundição, ou no escriptorio na rua da Aurora, n. 30, que será recompensado.

-- Fugio, na madrugada do dia 23 do corrente, da casa de Joaquim Lobato Ferreira, a preta crioula, de nome Antonia, de 18 annos, cheia do corpo, estatura regular, cór e feições ordinarias; levou vestido de chita róxa com palmas encarnadas; tem um risco na face esquerda de alto a baixo, por ser pronostica e capoeira; usava de vender quitanda. Esta escrava faltando em casa de seu senhor, foi vista e pegada na casa de Sebastião José Tavares, na rua do Rangel, e por isso se protesta contra este e quem mais der quartel a dita escrava, pelo jornal, despezas e tudo o mais na fórma da lei.

-- Fugio, no dia 16 do corrente, da cadeia de Serinhãem, a escrava Margarida, crioula, de 35 a 40 annos pouco mais ou menos; he alta, cór fula, nariz grosso, rosto redondo; costuma tomar tabaco; desconfia-se ter combinado sua fugida com o carcereiro da mesma cadeia, pessoa da mesma villa, e existir em algum engenho por aquella circumferencia. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que a apprehendam e levem-na a mesma villa a seu senhor, Antonio Joaquim de Mello e Silva, ou nesta cidade a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, que serão gene-

MUTILA